Trabalhos Científicos

Título: Duplicidade Gástrica – Relato De Caso

Autores: ALLANA ANDRADE LOBO (HOSPITAL SÃO RAFAEL), MILENA RIOS SANTOS REIS (HOSPITAL SÃO RAFAEL), JOÃO EUGÊNIO MACHADO TEIXEIRA DIAS (HOSPITAL SÃO RAFAEL), CLAUDIA MARIA DE CARVALHO CARDOZO CENDON (HOSPITAL SÃO RAFAEL)

Resumo: Introdução: Duplicações do trato alimentar são anomalias congênitas raras. São caracterizadas por uma formação tubular ou cística com presença de uma camada bem desenvolvida de tecido muscular liso, revestimento epitelial do sistema digestivo e ligação íntima com alguma porção do trato. Descrição do caso: Paciente sexo feminino, foi atendida em consulta ambulatorial com Cirurgia pediátrica aos 3 meses de idade, com história de que um mês antes apresentou episódios de vômitos biliosos por 3 dias, não associados a febre. Durante exame físico, foi observado massa cística abdominal, no hipocôndrio esquerdo, móvel, medindo 4X 3cm e então iniciada investigação. Ultrassonografia de abdome evidenciou imagem cística anecóica de parede dupla, em quadrante superior esquerdo do abdome, em intima relação com parede de grande curvatura gástrica. , medindo 4,4X 2,6X 2,8cm (17,1cm³). Ao Doppler exibia vascularização da própria parede, sugestivo de cisto de duplicação gástrica. A paciente foi submetida a procedimento cirúrgico para ressecção do tumor cístico abdominal. Estudo anatomo patológico da peça evidenciou que a tumoração cística ressecada se tratava de duplicação gástrica não comunicante, pâncreas ectópico, com presença de processo inflamatório crônico e subagudo com fibrose, hemorragia recente e antiga, necrose e dilatação de ductos do pâncreas ectópico. Discussão: A literatura mostra uma predominância desta má formação no sexo feminino, o que mostra uma concordância com este relato. Em relação aos sinais e sintomas desta patologia, estudos de casos com cisto de duplicação gástrica evidenciam vômitos e tumoração cística palpável em abdome, como principais achados, em consonância com o caso apresentado. Conclusão: Apesar de rara, a duplicidade gástrica deve ser considerada como diagnóstico diferencial em crianças com massa palpável em hipocôndrio direito e na presença de vômitos, para instituir intervenção precoce adequada.